



## **Mudança de Comportamento e atitudes**

***Nome do participante:* Gilberto Nelson Macuácuá- Homem que é homem**

***Categoria:* VBG e Resolução De Conflitos**

***Instituição:* Iniciativa Homem que é Homem**

**CIMEIRA DO PROTOCOLO DA SADC SOBRE O GÉNERO E DESENVOLVIMENTO**

**DATA: 16/04/2013**

**HOTEL ROVUMA**

**IGUALDADE DE GÉNERO ATÉ 2015, SIM NÓS DEVEMOS**

## Breve descrição do participante

- **Endereço físico:** No. 296, R/C, Rua Vila Namuali Bairro da Malhangalene
- Maputo, Maputo
- **Sexo:** masculino
- **Profissão:** Coordenador Nacional
  
- **Telefone – trabalho:**  
00258846414149
- **Telefone – celular:** 00258827037279
- **Fax:** 0025821414543
- **Email:** Gilberto\_mz@yahoo.com.br

## **Resumo: Breve descrição da boa prática e motivação sobre porquê esta é uma boa prática?**

Homem que é Homem, é uma iniciativa de Moçambique que visa envolver os homens na prevenção da Violência Baseada no Género através de uma reflexão profunda sobre as masculinidades e os papéis de género.

Esta iniciativa, existe desde 2011, inicialmente, consistia em programa de Televisão que actualmente, estendeu-se para os bairros, redes sociais, jornal e acaba de assinar um acordo para usar 20 rádios comunitárias ao longo de Moçambique.

Os resultados desta iniciativa são visíveis e um deles é a aderência cada vez mais de homens em esforços de combate a violência em Moçambique.

Mais, esta iniciativa que está sendo uma referência em Moçambique e não só, funciona a custo (Zero), não precisou de nenhum dinheiro para funcionar em todo ano de 2012, seja para produção e espaço na Televisão, Jornal e nas comunidade e tem 11 pessoas envolvidas e ninguém tem salário. São todos voluntários.

# **Como é que esta actividade contribui para o alcance das 28 metas do Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento? Por favor indique a(s) meta(s) relevante(s).**

Esta actividade contribui para:

- Aprovar e impor legislação que proíbe todas as formas de VBG;
- Assegurar que as leis sobre VBG, testagem, tratamento e cuidados compreensivos para sobreviventes de violação sexual;
- Rever e reformar as suas leis criminais e procedimentos aplicáveis para casos de ofensas sexuais e VBG;
- Aprovar medidas legislativas, e adoptar e implementar políticas, estratégias e programas que definem e proíbem assédio sexual em todas as esferas, e fornecem medidas dissuasivas para os autores de assédio sexual.
- Adoptar abordagens integradas incluindo estruturas institucionais em todos os sectores, com objectivo de reduzir a violência baseada no género pela metade até 2015.

Através de debates públicos realizados:

- Nos Media (Televisão, Redes Sociais, Jornal e Radios Comunitárias) e
- Nas comunidades

Com homens e mulheres de diferentes extractos sociais, políticos, líderes comunitários, professores, jornalistas, camponeses, dentre outros.

## **Breve descrição dos antecedentes: Porquê é que actividade surgiu? Qual é o problema ou contexto a que esta actividade responde?**

A violência contra a mulher é uma grave violação aos direitos humanos, e amplamente reconhecida como tal, contudo, as estratégias para lidar com a situação tem sido pouco eficazes por serem limitadas. Existe actualmente um consenso a nível mundial sobre a necessidade do envolvimento de toda a sociedade no combate a esse grande mal. A violência praticada pelo homem sobre a mulher é a que predomina, e segundo a citação do UN WOMEN na sua campanha UNITE, mais de metade das mulheres sofrem violência praticada por homens em Moçambique, pelo que, torna-se imprescindível o envolvimento destes como principais parceiros em todos os esforços tendentes a eliminação deste mal.

- Em Moçambique, o envolvimento activo dos homens no combate a violência contra a mulher mostra-se ainda muito incipiente.
- Últimos dados divulgados pelo Ministério de Interior, indicam que cerca de 19 Mil casos de violência foram registados nos Gabinetes de Atendimento a Mulher e Criança Vitimas de Violência, de Janeiro a Setembro de 2012, dos quais, 12 Mil foram contra mulher, 4 Mil contra crianças e 3 Mil contra os Homens.

# **Objectivos: O que é que se pretende fazer?**

## Objectivo Geral:

- Contribuir para a eliminação da Violência baseada no Género (GBV) através do envolvimento activo dos homens

## Objectivo Especifico:

- No fim de 12 meses de operacionalização do projecto, 10.000 homens com idades compreendidas entre os 15 e 49 anos de idade, abrangidos pelo programa a nível nacional falam de forma condenatória contra a VCM.

# Metas: Quem ou o que é o alvo?

- PRIMARIO

Homens e Rapazes dos 15 aos 49 anos de Idade

- SECUNDARIO

Homens dos 50+

Mulheres e Raparigas

# **Processo: Quais são os diferentes passos/actividades na implementação?**

Media (Produção de Conteudos para : - Televisão

- Rádio

- Jornal

- Internet (Redes Sociais (Facebook, Blog, Twinter, Twoo, Linked)

Envolvimento Comunitário - OBC's - Actividades de Reflexão das masculinidades

- Saúde, Violência & Sexualidade

Formação - Envolvimento de Homens na Transformação das normas de Género



## **Quais têm sido os principais resultados? Por favor forneça evidências tais como reacção dos beneficiários, evidências testemunhas, citações das avaliações.**

- Os panelistas, plateia e o público em geral, comentaram e apresentaram suas opiniões sobre os problemas e consequências da violência contra a mulher e sobre o papel do homem na mudança da situação actual;
- Alguns participantes, tanto do painel, assim como das plateias, apresentaram por diversas vezes, as suas próprias experiências de vida, tendo em conta o tema do dia, incluindo o Apresentador do Programa que contou várias vezes a sua própria história de mudança que pode ser vista também em:
- Os debates eram antecidos e intercalados por reportagens específicas e Vox-Pops (entrevistas feitas nas ruas), com pessoas jovens e adultas entre homens e mulheres. Foram entrevistadas no total, 657 pessoas, dos quais 428 homens e 299 mulheres.
- O programa teve plateia em 58 das 70 edições com a presença de 941 participantes dos quais 536 homens e 405 mulheres.
- Actualmente tem uma media 200 comentários/dia no Facebook
- Uma media de 50 pessoas pedem ajuda por dia através do serviço HQH-Ajuda,
- HQH e considerado um dos programas de eleição na Televisão publica;
- Despertou interesse internacional – Angola e Macau

## **Desafios: Quais são alguns dos problemas que encontrou na implementação do projecto e como lidou com eles?**

O projecto funcionou com (0) Zero \$ durante 16 Meses.

Isto é, sem nenhum financiamento e alargou o seu leque de intervenção e nunca parou de funcionar.

## **Lições aprendidas: Que lições aprendeu neste processo e como vai aplicá-las?**

É possível funcionar sem recursos financeiros desde que consciencialize a todos os intervenientes sobre a importância do projecto e apresentar um produto de qualidade, uma boa articulação com organizações com mesmo interesse (nacionais e estrangeiras);

- Os aspectos de masculinidades foram abordados de forma franca e aberta por homens na perspectiva destes, compreenderem que são parte dos problemas de género e parte da solução e que torna-se importante participarem activamente nos esforços conducentes ao combate das desigualdades de género.
- Alguns panelistas e membros das plateias, trouxeram suas próprias experiências positivas e negativas o que é muito importante nesta abordagem transformativa pois, mostra o quão real é o problema e que a mudança para o bem-estar de todas e todos é possível.
- Existe uma relação directa entre os temas abordados e as masculinidades e os problemas de Género, violência e HIV. As desigualdades de género influenciam negativamente na inobservância dos direitos humanos das mulheres, tendo em conta que estas, encontram-se em maioria das vezes em situações dependência, com limitadas possibilidades de tomarem decisões sobre as suas próprias vidas e por conta disso, mais vulneráveis ao HIV e SIDA. Por outro lado, o homem está imbuído das normas sociais de masculinidades actuais que infelizmente muitas delas já se mostraram nocivas a vida de mulheres, crianças e de próprios homens e olham para violência com algo normal.

**Replicação e sustentabilidade. Este processo pode ser replicado por outros, no seu país e na região? Como é que o projecto vai continuar depois do actual período de vida? Que passos são necessários?**

- Projecto já demonstrou ser sustentável. Constitui uma boa prática e replicável;
- O facto de estar a desenvolver-se nas comunidades e Rádios Comunitárias, sem custos financeiros;